

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

semestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Terça-feira 16 de Maio de 1882

Num. 110

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

rua do mercado, venda de Camillo da Rosa.

rua do mercado, tableiro n. 1, Jorge Favier.

rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins ees.

rua da Constituição n. 46, venda de João Manoel Teixeira.

rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

rua Auréa n. 18, venda de José Cassimiro de Carvalho.

ANNUNCIOS ESPECIAES

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS TONIO THOMÉ DA SILVA seu cartorio e residencia á Aurea n. 1, onde pode ser curado das 7 horas da manhã da tarde,

PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO 5

O Sr. Euphrasio Cunha chama a attenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

È VENDER BARATO!

Cafè moido superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante rasoavel gratificação.

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

ESCOLA PARTICULAR DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

REGIDA POR J. M. DUARTE

São admittidos n'esta escola mais 20 alumnos.

Mensalidade... 3\$000.

63 RUA DO PRINCIPE 63

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

RIO DA PRATA

O paquete *Canova* entrado ante-hontem, foi portador de datás do sul até 11 do corrente.

ESTADO ORIENTAL

Agitava-se de novo em Montevideo a questão Sanches Caballero, cujo assumpto, segundo telegramma de Madrid, que inserimos na secção competente desta folha, parece reclamar toda a attenção do gabinete hespanhol, que está resolvido a decidir a questão com a necessaria enérgia.

Consta á *Patria* que em uma nota que ha dias passara o ministro de Hespanha ao ministro de

estrangeiros da republica são exigidas a suspensão immediata de alguns funcionarios complicados nos assumptos referentes á Sarracina e Sanchez Caballero, e varias outras medidas tendentes á obtenção immediata de sérias satisfações por aquelles acontecimentos.

Ainda mesmo que Sanches Caballero se tenha naturalisado paraguay. o ministro de Hespanha não desistirá de suas reclamações, pois em todo caso era elle hespanhol nativo.

No entretanto, diz o *Siglo* que até a ultima hora o ministro hespanhol não passára nota alguma em relação ao que publicára a *Patria e La Espana*.

Na camara dos deputados entre outros assumptos deu-se conta de que o poder executivo da nação enviava uma mensagem, juntandose-lhe os papeis que tratam do processo promovido por causa da desappareição de Manoel Sanches Caballero. Fez-se moção para dar parecer sobre esse processo.

Nomeou-se uma commissão de sete membros para esse fim.

—A commissão de engenheiros

FOLHETIM

108

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

UMA PRINCEZA

VIII

DALA E SANSÃO

dia, á orla de um precipício, o de um rochedo, a matar uma e a que graciosa e descuidada, a ameaçava, salta logo. ro partiu, a camu, rça vacil

« Tirso, com um grito de alegria, deu um pulo para apanhar a sua presa.

Calculou mal o salto. O pé escorregou-lhe, e o desgraçado, rolando-se viu-se perdido.

A seus pés o abysmo profundo, insondavel.

Os braços debatiam-se no ar, procurando um ponto de apoio.

O corpo roçou no tronco de uma arvore: um destes galhos de pinheiro que sahem das anfractuosidades das rochas.

Agarrrou-se a elle.

Ficou alli suspenso, sem dar um grito, sabendo que os ramos podiam ceder, que os seus braços, cançados, acabariam por distender-se; fraquear, abrirem-se.

A queda seria então atroz, aniquiladora.

Era a morte!...

E resignado, se bem que sentindo perder a vida, nem mesmo chamava por soccorro...e, além d'isso, quem iria arriscar-se para salvá-lo...

De subito viu deixar-se escorregar pela face lisa dos penhascos um homem como que dotado de uma força sobrenatural...em alguns se-

gundos chegou a uma especie de esplanada que se achava a pequena distancia...e com uma extraordinaria destreza atirou sobre elle um laço, que o prendeu completamente.

Um instante depois, um instante longo como um seculo, Tirso Maffi estava salvo, e desde esse dia ficou pertencendo de corpo e alma a Jorge Bellina, que o havia arrancado á morte.

Mas se Tirso esteve em risco de perder a vida, se os seus pés de montanhez resvalaram, foi porque no fundo do vallo elle havia divisado uma rapariga adoravel com os seus trajos de camponeza.

Era este o defeito, diremos mesmo o vicio de Maffi.

Adorava as mulheres. Seria um crime? Quem se julgar innocente que lhe atire a primeira pedra.

Era fiel, dedicado, honesto...Daria cem vezes a vida por aquelle a quem a devia...Mas as mulheres! as mulheres!...

Era attrahido por ellas como a agulha magnetica pelo polo...

Muitas vezes, rindo-se, o principe leu á condessa Leonidia as cartas de seu irmão Jorge, nas quaes o conspi-

rador gracejava a respeito do seu criado.

« Não seria capaz de me trahir, dizia elle. Porém se encontrasse alguma mulher, esquecia-me para seguir-a...prompto para em seguida voltar para mim e accusar-se de loucura, arrependendo-se todo.»

Assim, Tirso, depois de ter avisado seu amo, tomou passagem no expresso que ia da fronteira do suissa para Paris.

Eram sua unica bagagem os papeis que Jorge lhe confiára.

Trazia ainda as roupas do seu paiz: o calção apertado no joelho e o chapéo tyrolez com pennas de agua.

Mas porque circumstancia aconteceu? Que o trem que o conduzia, chegou a Paris á meia noite, exactamente a occasião em que o principe Bellina o ia esperar a Lyão?

Comtudo, elle havia avisado na vespera da sua partida, determinando exactamete a hora da chegada, pedindo ao principe que lhe mandasse alguma pessoa ao seu encontro, porque não conhecia Paris, e Paris fazia-lhe medo.

O trem chegou.

brazileiros que foi realisar os estudos de exploração para a via-ferrea de Uruguayana a Itaquy, encontrou durante os trabalhos jazidas riquissimas de cobre e ferro, e que augmentará ainda mais o valor da concessão do nosso compatriota José Candido Gomes.

Os engenheiros brasileiros já traçaram o projecto para a grande ponte sobre o Ibicuy.

—Consocei-se em Paysandú, com uma linda joven d'aquella cidade, a exma. sra. d. Ernestina Zorrilha, o nosso collega da *Patria*, sr. Cassio A. Farinha, a quem enviamos os nossos parabens.

—Diz-se que se vão gastar 4 milhões de francos na fortificação do porto de Montevideo, comprehendendo a parte Sul e Ilha das Flores.

REPUBLICA ARGENTINA

Sabia-se que estava no Rio de Janeiro, um individuo complicado no roubo do Banco de Londres.

—Ao ser Otero nomeado senador, Bengolea protestou, accusando-o de ladrão, indigno de pertencer ao Senado, existindo provas de ter roubado couros em S. Nicolás, pelo que tambem accusou Martinez, que respondeu-lhe com os epithetos de louco e bebado.

—Grande tumulto na camara.

—Na rua 25 de Maio a familia Lobato foi atacada por um doudo em consequencia de fanatismo religioso, o qual com um pão matou tres meninos da mesma familia. — Os catholicos do Congresso Pedagogico protestaram.

—Constava que a canhoneira *Uruguay* iria sahir brevemente em perseguição de umas pequenas embarcações que estavam a extrahir guano, productos vegetaes e couros de lobos nas costas da Patagonia, sem autorisação do governo.

NOTICIAS DA CORTE

O paquete nacional *Rio-Grande* chegado ante-hontem foi portador de datas da corte até 11 do corrente.

TELEGRAMMAS

Londres, 7 de Maio.

Lord Cavendish, que se ba de substituir o Sr. Foster no ministerio da Irlanda, o sub-secretario de Estado do mesmo ministerio e Sir Burke, forão victimas de uma tentativa de assassinato.

Quatro individuos regarão-se a esses perso

ferirão-os com punhaladas, das quaes resultou a morte immediata. Os quatro assassinos conseguirão escapar, apesar de toda a actividade empregada para captural-os.

—Pariz, 6 de Maio

Entrou em discussão, na camara dos deputados, o projecto de lei do Sr. Naquet, sobre o divorcio.

—Londres, 6 de Maio

Na camara de communs o governo foi interpellado sobre os motivos que originarão a mudança de politica com relação á Irlanda; a discussão foi adiada.

—Pariz, 8 de Maio

Foi approved em primeira discussão o projecto de lei sobre o divorcio.

—Londres, 8 de Maio

A imprensa européa manifesta grande indignação por causa do assassinato commetido em Dublin nas pessoas de Lord Cavendish e sir Burke.

—Berlim, 9 de Maio.

O reichstag approvou o tratado consular celebrado com o Brazil.

—Montevideo, 9 de Maio

As relações diplomaticas do representante da Hespanha com o governo Oriental estão em tão máo pé, por causa das reclamações da Hespanha pelo facto da morte de Caballero, que considera-se imminente um rompimento.

MADRID, 28 DE ABRIL

O governo hespanhol está resollido a assumir uma attitudo energica para com a republica Oriental do Uruguay, por causa da reclamação hespanhola, sobre a morte do subdito Caballero e outros.

O representante da Hespanha junto áquella republica vai receber ordens do seu governo para no caso de não serem attendidas as reclamações, retirar-se de Montevideo, rompendo as relações entre os dous Estados.

AGRICULTOR PROGRESSISTA

O sr. dr. Domingos Maria Gonçalves, concessionario da companhia zootechnica e agricola do Brazil, pede-nos para declarar que, por falta abso-

luta de meios pecuniarios foi obrigado a suspender temporariamente a publicação do interessante periodico *Agricultor Progressista*.

CIRCO RECREATIVO

Ante uma concurrencia para mais de mil pessoas exhibio-se ante-hontem á noite a companhia gymnastico-zoologica dos srs. Fort & Bragazzi.

Os seus trabalhos foram em geral muito applaudidos, sobresahindo o executado pelo artista Alarcon que sustentou sobre si, deitado, um estrado com duas pipas a rolar por cima.

Hoje dá a companhia o seu ultimo spectaculo de despedida e em beneficio da sra. d. Candida Carneiro Bragazzi distincta artista brasileira.

Falleceram ante-hontem os srs. Luiz de Souza Fagundes e Francisco A. Cunha, ambos fiscaes, um do 1º e outro do 2º districtos desta capital.

TOURADA

Teve lugar ante-hontem a corrida tauromachica, que não satisfez ao annuciado no programma.

Os animaes trasidos pelo artista Peixoto, de Lages, longe de provarem a bravura propalada, ao contrario, difficilmente prestavam-se ás sortes de bandarilhas.

Esperamos que o sr. Vasconcellos para domingo apresente animaes que não corram do cavalleiro, nem de farpeadores.

Estava um dia á meza n'um esplendido jantar de festa um d'esses comilões apimentados, e vendo que todos os convivas, rindo e falando, faziam uma grande algazarra, gritou no meio d'aquella bulha:

—Oh! senhores!! mais socego! mais socego! que nem a gente sabe o que está comendo!

E' digna de louvor a acatidade que tem desenvolvido o sr. José Manoel da Silva como fiscal do 1º districto d'esta capital.

Confiado, portanto, em boas intenções que se manifestando de bem desempenhar as obrigações do cargo que está occupando, invencamos a sua attenção para o abuso que commettem diversos moradores das nossas principaes ruas, lançando aguas servidas nos canos das casas em que moram, o que além de depôr contra o aspecto que lhes vai pelo ménas torna impossivel o transito por taes ruas, em rasão do máo cheiro que se é obrigado a supportar.

Merecem tambem os cuidados as nossas praias por ahi tambem abunda a mundicie.

Um dos novillos da companhia tauromachica, quando era conduzido na tarde de domingo ultimo para o circo praça do General Osorio, apresentando o laço a que ia refugio pela praça fóra, sentou pégonas immediações da pitania do porto.

Comquanto fôsse grande alvoroço, não consta-nos que animal offendesse á pessoa alguma.

Chegou, domingo 14 do corrente, á bordo do paquete *Rio-Grande*, procedente da corte, o sr. C. M. S. Leslie, director de empreza de colonisação das terras do patrimonio de S. A. A. II, dos senhores conde de Caballero e d'Elia situadas no municipio de Tubarossa nesta provincia.

Paralelamente para enlutar os trabalhos, acompanhado pelo engenheiro o sr. Carlos Oth Schlajal. Cumpriram a exm. presidente da provincia offerecendo na mesma occasião vantagens da empreza e beneficio dos colos espontaneamente quem a esta capital.

— Oh! senhores!! mais socego! mais socego! que nem a gente sabe o que está comendo!

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 11)

Pelo paquete francez *Gironde* recebemos hontem folhas de Lisboa até 23 de Abril, Madrid 22, Pariz 20 e Londres 19. As noticias telegraphicas alcançam até 22.

Parece que a Russia quer dar arrhas á Allemanha da sua desistencia temporaria de uma politica bellicosa e aggressiva, nomeando ministro de estrangeiros o Sr. Giers; entretanto dizem que o general Ignatieff passará á presidencia da commissão de ministros. Na Allemanha insistia o principe de Bismark na sua proposta de monopolio nacional do tabaco e já sabia que não era provavel a dissolução do parlamento.

Deram-se ao mesmo tempo, na Italia e em França, dous acontecimentos, que demonstram quanto o clero mais instruido tem recuado nas absurdas pretensões ultramontanas, que ainda entre nós estão em voga. O congresso catholico de Turim, pelo autorisado orgão do duque de Salviati, convidou todos os fieis a tomar parte nos comicios eleitoraes da Italia. Em França, M. Freppel, distincto prelado, acompanhando a folha religiosa o *Monde*, confirmou a opinião da maioria do episcopado contra o *Univers*, aconselhando aos legitimistas que se submettam á nova lei do ensino e tomem parte nas commissões escolares, respeitando a soberania legitima do Estado. Em ambas as questões foi derrotado o partido jesuitico. O Sr. Gambetta fizera uma viagem a Londres, muito commentada pela imprensa.

Tornava-se na Hespanha a discutir a união aduaneira com Portugal.

Produziu excellente impressão no mundo diplomatico a nomeação na Russia do Sr. Giers para o cargo de ministro dos negocios estrangeiros, em substituição do principe Gortchakoff. Todos vêem nesta nomeação um indicio de que o imperador deseja conservar as mais cordiaes relações com a Allemanha e a Austria. Segundo a opinião geral, o nome do Sr. Giers tem todo o valor de uma declaração de paz, e a sua investidura nas funções de chanceller do imperio distrahe todas as apprehensões da guerra germano-panslavista, que haviam suscitado os discursos do general Skobelev.

O principe Gortchakoff foi um diplomata muito habil e que prestou grandes serviços á Russia. A avançada idade a que é chegado impossibilitava-o, ha annos, de exercer effectivamente o cargo, e era

o Sr. Giers, na qualidade de seu adjuncto, quem na realidade dirigia os negocios. O principe tinha querido por vezes resignar o lugar, mas oppoz-se sempre a isso o conde Ignatieff, com a intenção de reservar para si aquelle cargo, aguardando o momento em que pudesse substituir-se ao ministro impossibilitado.

O cargo de ministro dos estrangeiros convinha-lhe mais do que nenhum outro, porque é de maxima influencia na Russia. Ali o ministro dos estrangeiros é o representante official da nação, é o arbitro da paz e da guerra, e quasi que é inamovivel. Não admira pois que essa perspectiva captivasse a ambição de conde Ignatieff.

Afinal o imperador entendeu que devia dar successor ao principe Gortchakoff e escolheu um homem a quem se attribue a opinião de que a Russia carece de paz e deve fazer todos os esforços para mantel-a.

Os ultimos telegrammas da Russia tratam ainda que succintamente das desordens de que têm sido de novo victimas os judeus.

No governo de Kerson restabeleceu-se a ordem, depois de terem sido saqueadas as casas e os estabelecimentos israelitas. De S. Petersburgo annuncia-se que se realizaram nessa occasião muitas prisões.

Os jornaes russos, recebidos em Berlim, contêm pormenores das violencias praticadas contra os judeus; mas da capital da Allemanha apenas transmite, por emquanto, o telegrapho ligeiras informações a este respeito.

Diz que no Beresnogovatoe e Wisonsk foram apedrejadas as casas hebréas, mas em Dowasson muitos judeus ficaram feridos.

Em Nova Praga tambem a população amotinada saqueou todos os estabelecimentos e todas as casas dos judeus. Vemos dos telegrammas, que as autoridades empregaram esforços para obstar as desordens; todavia estas, apezar disso succederam, e a cada momento se receiava que se repetissem.

A *Nova Imprensa Livre*, de Vienna, recebeu um telegramma de S. Petersburgo, confirmando o boato de que o general Ignatieff deixaria brevemente o ministerio do interior, e seria nomeado presidente do conselho de ministros, accrescentando-se que Giers só accitou o lugar de ministro dos negocios estrangeiros com essa condição. Perguntado o conde Schuvaloff á cerca das suas intenções, parece que respondeu que tinha um programma seu e

não aceitaria o poder, se não lhe garantissem uma completa independencia.

O principe Lobanoff parece tambem pouco resolvido a deixar a embaixada de Londres. Julgava-se que Giers principiaria por afastar varios agentes diplomaticos, que, como os de Sopha, Belgrado e Cottima, procediam ás vezes contra as suas instrucções, e consideravam mais como seu chefe o general Ignatieff.

A agitação contra os israelitas é extraordinaria em diferentes cidades da Russia. Nada mais podemos accrescentar hoje sobre estes lamentaveis acontecimentos. Observaremos apenas que muitos julgam ser este movimento provocado com um fim politico.

Um telegramma de S. Petersburgo allude a uma nova mina de dynamite descoberta agora no proprio palacio de Kremlin, em Moscow. Era naquelle palacio que o czar Alexandre III se propunha residir durante as festas da sua coroação. São muito sensives as impressões que esta noticia produziu na cõrte moscovita.

Diz-se que a imperatriz sahirá da Russia para Copenhague, em Maio proximo. A imperatriz acha-se no seu estado interessante, e ainda que se attribua esta viagem ao desejo que Sua Magestade Imperial mostra de se achar junto de seus pais na occasião do parto, não deixa de haver quem julgue que a imperatriz quer com aquelle pretexto desviar-se do paiz adoptivo. Parece que o imperador da Russia irá tambem a Copenhague; mas, segundo se diz, não será longa a demora deste na capital da Dinamarca.

Diz um telegramma:

« S. Petersburgo, 21 de Abril, á tarde.

« Está desmentido o boato de ser chamado o principe Orloff. A Polonia foi declarada infeccionada e a peste manifestou-se no Kurdistan Persa. »

PASSAGEIROS

Chegaram ante-hontem do sul no paquete *Canova*:

Antonio da Silva Leite, Francisco José de Souza, e o allemão Arthur Maylaendech.

Do norte no paquete *Rio Grande*:

Fernando Hackradt, Cesar Antonio, Anna Araujo, João Manoel Affonso Barroso de Castro, Joaquim Rodrigues Sepeda, Saraiva de Calmedo. Não tinham chegado: S. D. Candida,

O *Conservador*, de Araçajú.

O *Conservador*, da Estancia (Sergipe.)

Foi reconhecido no dia 10 de dezembro deputado pelo 2º districto desta provincia o exm. sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra.

IMPREVIDENCIA

Lê-se no *Jornal do Commercio* da cõrte, de 27 do passado:

« Quando se deu o furto das joias da casa imperial, parece que a policia ou o governo telegraphou para a Europa pedindo que fossem vistos os passageiros dos paquetes idos deste porto. Houve, porém, omissão de precisar a data sahida dos vapores que devião ser submettidos a este tratamento, naturalmente tambem descuido avisar que não se incommodassem mais, apenas aqui se averiguou que o furto não podia ter sido committido senão por ladrão de casa.

Temos uma carta de 28 de Março de um passageiro do *Graf Bismark*, sahido d'aqui a 17 de Fevereiro para Bremen. Está cheia amargas queixas do rigor que a policia de terra revisitou todas as pessoas de bordo, por ocasião da chegada a 24 de Março, quando não havia mais que procurar o ladrão por tão longe. Por outro lado tendo servido joias na solemnidade de 15 de Março, é claro que não podião ter furtadas por nenhum dos passageiros daquelle vapor sahido a 17 de Fevereiro. Foi, pois, um grave vexame inutilmente imposto a todos elles. Ponha cada qual o cuidado em si e diga o que experimenta vendo-se revistar por suspeita de furto. Que a gente se submetta isto no interesse geral da sociedade, passe, mas por falta de clareza n'um telegramma, é duro.

Accresce que, sabido isto, a policia dos portos estrangeiros ha de variar no ardor de cumprir as reparações tão pouco explicitas da policia. Ou não se tomão providencias, como quando desappareceu o thesoureiro do Monte Socorro, ou tomão-se estas providencias.

Quem quer que fosse o autor do telegramma dirá naturalmente: eu não fui beneficiado; pois será bom que cuide de menos de futuro, para bem dos nós, pois que ninguem sabe de que lhe aconteça o futuro que aos passageiros do *Bismark*. »

da Fonseca e Silva, José Moreira Lobo, norte americano: Carlos M. S. Leslie, allemães: Frederico Ferrel, José Ferrel, Carolina Ferrel, Eduardo Franke, Carlos Scharff, Frederico Lorgust, os italianos: Dinardi Angelo e Ravedo Gio Battista, e quatro immigrantes allemães.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 14, ás 4 horas da tarde.
Barometro 765,4.
Thermometros: minimo 18,3, maximo 24,7.
Céu limpo. Vento N, fraco.
Dia 15 ás mesmas horas
Barometro 766,8.
Termometros: minimo 17,4; maximo 24,7.
Estado do céu: nublado.
Vento: aragem fraca de SE.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 8 rezes e ante-hontem 11.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declaração

Tendo sahido publicado na *Matraca* de 14 do corrente um anonymo em que se dizia o Tenorio, e se é com referencia a mim, declaro energicamente que é falso o que contém no referido anonymo. Esse quem quer que seja, que de tal se gabava, se é homem e se tem caracter que declare o seu nome, não illuda ao publico com mentiras, do contrario eu o considero como um co-barde.

Desterro, 15 de Maio de 1882.
THOMAZ TENORIO DE ALBUQUERQUE

EDITAES

O major Affonso de Albuquerque e Mello, primeiro supplente do juiz de orphãos e ausentes, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei, etc.

Faço saber que por este juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por D. Francisca Candida de Menezes, natural desta provincia, solteira, com sessenta e quatro annos de idade, fallecida no dia tres do corrente mez, na rua da Conceição, desta cidade, sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros e successores da dita finada e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, á virem habilitar-se dentro do prazo de trinta dias e requerer o que for a bem de seus direitos. E para que chegue

ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa. Dado e passado aos nove dias do mez de Maio de mil oito cento e oitenta e dois, nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos, o escrevi. Estavão duas estampilhas de duzentos réis devidamente inutilizada da maneira seguinte: *Affonso de Albuquerque e Mello*, nove de Maio de mil oitocentos e oitenta e dois. Edital pelo qual se publica chamando os herdeiros successores da finada D. Francisca Candida de Menezes, no prazo de trinta dias. Nada mais nem menos consta em o dito edital acima transcripto, do que fiz extrahir o presente traslado que conferi, e por achar conforme o subscrevi.—Desterro, nove de Maio de mil oitocentos e oitenta e dois.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o subscrevi.—*Antonio Thomé da Silva*.

PREDIOS URBANOS

Pelo consulado provincial d'esta capital se faz publico que do dia 1° de Junho proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do 2° semestre do imposto sobre predios urbanos e o de que trata a ultima parte do art. 6° da lei n. 936 de 9 Abril do anno proximo passado em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás duas da tarde, devendo os collectados satisfazerem os mencionados impostos dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5° por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 1° de Maio de 1882.—O administrador-thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

DECLARAÇÕES

Ao publico

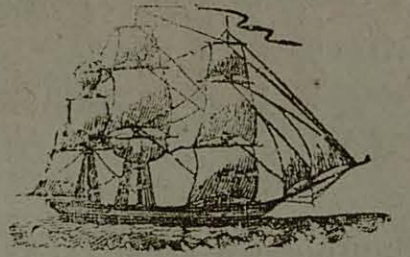
Eu abaixo assignado, declaro que o protesto que publiquei no *Jornal do Commercio* do dia 6 deste mez, contra o Sr. Francisco Antonio Guerra, fica de nenhum effeito, visto estarmos de commum accordo.

Desterro, 15 de Maio de 1882.—*José Gonzalves*,

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o sobrado da rua Trajano n. 12; trata-se com Francisco Vieira da Rosa.

NESTA TYPOGRAPHIA
precisa-se de dous
meninos para ven-
dedores do 'Jornal'.



VENDE-SE o hiate VIRGINIA de mil alqueires de carga, em muito bom estado e bem preparado; para vêr e tratar com Camillo José de Abreu.

OFFICINA DE MACHINAS

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

Manoel Joaquim Coelho participa ao respeitavel publico, aos seus amigos e freguezes, que mudou sua officina para a rua acima mencionada, onde continua com o serviço de ferreiro, serralheiro e torneiro machinista.

Concerta machinas de todas as qualidades, fabrica moendas, engenhos para farinha, machinas para padaria, alambiques de todos os tamanhos, engenhos para serrar madeira de qualquer comprimento machinas para picar fumo, rodas hydraulicas, etc.

TEM SEMPRE COMPLETO SORTIMENTO DE PAINÉIS E BALAUSTRÉS DE FERRO FUNDIDO PARA SADCADAS, GRADIS, PORTÕES, PRAÇAS, JARDINS, ETC., ETC.

CIRCO RECREATIVO

DIRECTORES:

PIERRE FORT E PALMIRO BRAGAZZI

HOJE 16 DE MAIO HOJE
GRANDE E MAGNIFICA FUNÇÃO

VERDADEIRA NOITE DE DISTRAÇÃO
Deslumbrantes trabalhos equestres

gymnasticos, acrobaticos, mimicos e zoologicos.

HOJE 16 DE MAIO HOJE

ULTIMA FUNÇÃO DE DESPEDIDA

em beneficio da artista brasileira

D. CANDIDA CARNEIRO BRAGAZZI
dedicada á illustre classe

COMMERCIAL

de quem espera toda a protecção.

O artista BRAGAZZI, pela primeira vez executará

OS VOOS

Novos e surprendentes trabalhos por todos os artistas da companhia.

ALEVIT E RAPAZINHO

executarão surprendentes manobras.

O AUGUSTO prepara uma interessante surpresa para hoje.

O gerente,

Augusto M. de Souza